

Coalizões de Governo nos Estados?
Micro-fundamentos do apoio ao governador

Magna Inácio (DCP-UFMG)
Ernesto Amaral (DCP-UFMG)

Argumento central

Existem variações na disposição dos legisladores estaduais de apoiar os governadores nos Estados brasileiros.

Essas variações associam-se às características dos políticos, mas também às configurações da competição política em cada Estado.

Multidimensionalidade do apoio ao governo

1. Conexão eleitoral e comportamento paroquial.
2. Distâncias ideológicas entre deputado, membros do partido e governador.
3. A natureza mais ou menos competitiva do partido na arena eleitoral e parlamentar.

Hipóteses

- Deputado com algum tipo de experiência em cargos eletivos e/ou não eletivos (categorias 2 e 3), tende a se posicionar mais distante do governador do que o deputado novato.
- O deputado que atribui a sua vitória à rede de apoio de governantes locais tende a ser mais próximo do governo, independentemente do partido.
- O deputado preocupado em drenar recursos orçamentários para sua região terá menor probabilidade de ser oposicionista, já que ele dependerá mais de uma proximidade com o governo para conseguir medidas que beneficiem diretamente sua região.
- O deputado será mais governista quanto mais ele for distante da média de seu partido (distância intrapartidária) do que este for da média do partido do governador.
- Quanto maior for a % de cadeiras legislativas do partido, menor será a probabilidade do deputado se considerar governista comparado ao deputado de um partido pequeno.

Hipóteses (continuação)

- O fato do partido do deputado ter participado da coligação eleitoral do governador diminuiria a distância do deputado em relação ao governo. Isso resultaria em uma associação positiva do deputado com o governismo.
- Quanto maior a volatilidade encontrada em um Estado, maior será a proximidade dos deputados com o governador.
- A hipótese é de que quanto maior a volatilidade nas eleições para governadores, menor será a proximidade dos deputados com o governador.
- Quanto maior a diferença na proporção de votos para governador entre o 1º e 2º colocados, maior será a probabilidade do deputado ser governista.
- Quanto maior o número de cadeiras na Assembleia Legislativa, menor será a proximidade do deputado com o governo.

Hipóteses

Variáveis independentes	Direção da associação com governismo
Experiencia política (novato/experiência em cargos eletivos/experiência em cargos eletivos e não-eletivos)	-
Rede política local	+
Emenda orçamentária	+
Distancia ideológica	+
FPP	-
FPM	-
Coligação eleitoral	+
Volatilidade eleitoral / ALs	+
Volatilidade eleitoral/ governo do estado	-
Dif. De votos candidatos governo do estado	+
Magnitude do distrito	-

Estatísticas descritivas da variável dependente e variáveis independentes do banco de dados com 442 deputados estaduais

Variável	Média	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo
Dependente				
Escala governista/independente/oposicionista (p69cat3)	1,667	0,806	1	3
Independente				
Formação (<i>Background</i>)				
Experiência política (exppol)	1,045	0,859	0	2
Emendas regionais (emenreg)	0,165	0,372	0	1
Rede política (redepolitica)	0,308	0,462	0	1
Ideologia				
Distância ideológica (distdepgov)	-1,236	1,869	-5,349	4,059
Partido				
Força parlamentar do partido (FPP)	13,458	8,169	0	32,6
Logaritmo da força municipal do partido (FMP)	2,088	1,230	-1,897	3,989
Coligação eleitoral do governador (coligeleitgov1)	0,425	0,495	0	1
Estado				
Região geográfica (regiao)	3,305	1,686	1	5
Diferença de votação no primeiro turno (priturnodif)	19,998	16,049	4,700	55
Volatilidade na Assembléia (volatil)	27,762	5,778	18,96	35,42
Volatilidade no governo (volatgov)	43,712	10,995	30,75	67,01
Número de cadeiras legislativas (cadleg)	61,389	19,689	24	94

MODELO LOGÍSTICO MULTINOMIAL

– **VARIÁVEL DEPENDENTE: GOVERNISTA / INDEPENDENTE / OPOSICIONISTA**

– **VARIÁVEIS INDEPENDENTES DE FORMAÇÃO (*BACKGROUND*):**

1. Experiência do deputado em cargos (D)
2. Emendas regionais (D)
3. Rede política (D)

– **VARIÁVEL INDEPENDENTE DISTÂNCIA IDEOLÓGICA:**

1. Distância ideológica do deputado em relação ao seu partido e ao governador.

– **VARIÁVEIS INDEPENDENTES DE PARTIDO:**

1. Força parlamentar do partido (FPP).
2. Logaritmo da força municipal do partido (FMP).
3. Participação na coligação eleitoral do governador (D)

– **VARIÁVEIS INDEPENDENTES DE ESTADO:**

1. Regiões geográficas (D)
2. Diferença de votação no primeiro turno entre os dois candidatos mais votados.
3. Volatilidade eleitoral para eleição na Assembléia Legislativa.
4. Volatilidade eleitoral na eleição para o governo do estado.
5. Magnitude do distrito.

MODELO (INDEPENDENTE)

Variáveis	Modelo 1	Modelo 2	Modelo 3	Modelo 4
Formação (<i>Background</i>)				
Sem experiência ou experiência em cargo não eletivo	ref.	ref.	ref.	ref.
Experiência política em cargo eletivo	0,818	0,801	0,722	0,704
Experiência política em cargo eletivo e não eletivo	0,842	0,815	0,837	0,823
Emendas regionais	0,364**	0,373**	0,366**	0,355**
Rede política (prefeitos e vereadores)	1,206	1,236	1,000	1,028
Ideologia				
Distância ideológica		0,938	0,927	0,876
Partido				
Força parlamentar do partido (FPP)			0,979	0,974
Logaritmo da força municipal do partido (FMP)			1,215	1,202
Coligação eleitoral do governador			0,237***	0,245***
Estado				
Nordeste				ref.
Norte				1,137
Centro-Oeste				0,518
Sul				0,721
Sudeste				3,264
Independente				
Diferença de votação no primeiro turno				0,969
Volatilidade na Assembléia				1,000
Volatilidade no governo				0,966
Número de cadeiras legislativas				0,977

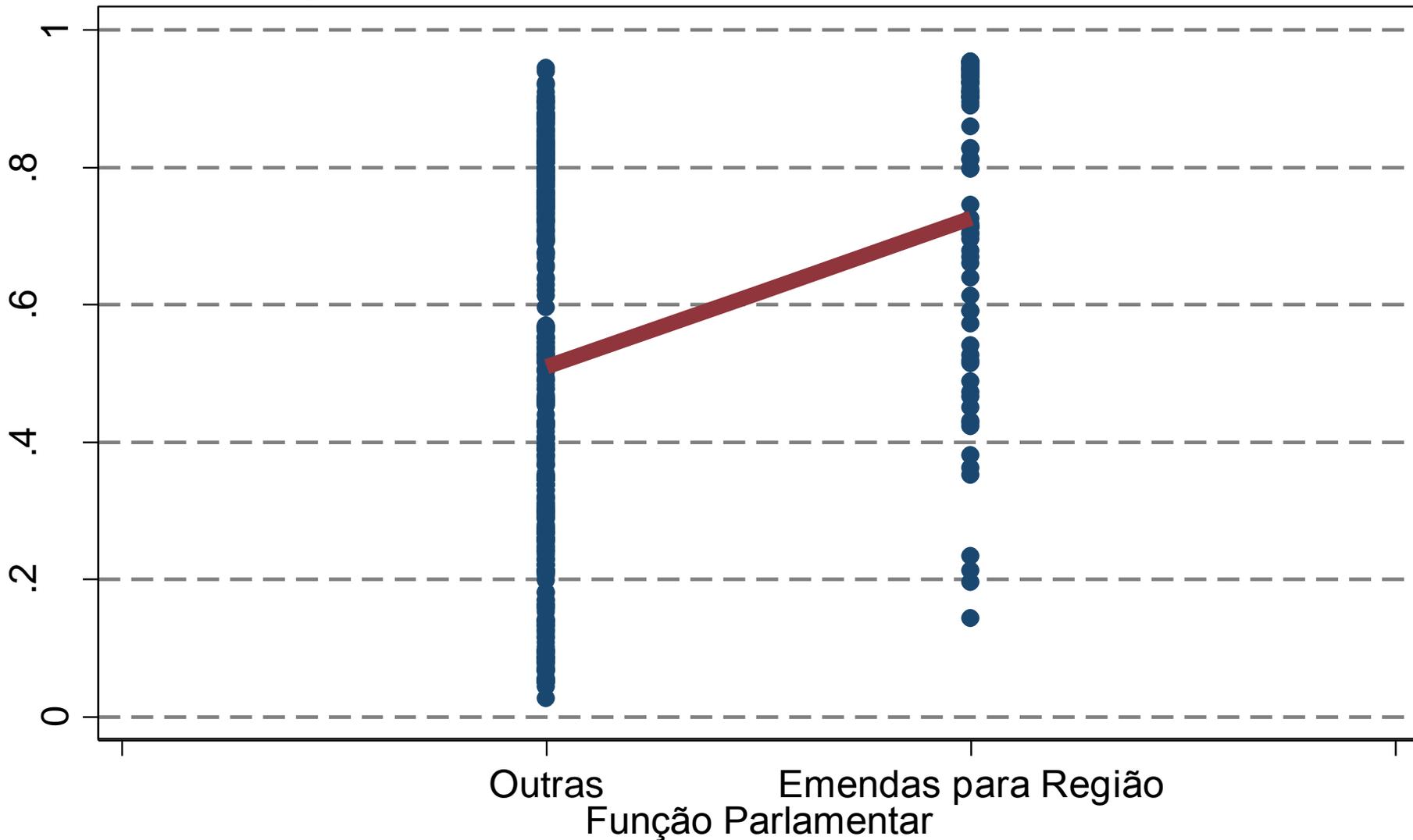
MODELO (OPOSICIONISTA)

Variáveis	Modelo 1	Modelo 2	Modelo 3	Modelo 4
Formação (<i>Background</i>)				
Sem experiência ou experiência em cargo não eletivo	ref.	ref.	ref.	ref.
Experiência política em cargo eletivo	1,003	0,843	0,844	1,066
Experiência política em cargo eletivo e não eletivo	1,365	1,082	1,447	1,740
Emendas regionais				
Emendas regionais	0,445*	0,568	0,703	0,487
Rede política (prefeitos e vereadores)				
Rede política (prefeitos e vereadores)	0,792	1,104	0,632	0,681
Ideologia				
Distância ideológica		0,606***	0,654***	0,556***
Partido				
Força parlamentar do partido (FPP)			1,064*	1,087*
Logaritmo da força municipal do partido (FMP)			1,227	1,169
Coligação eleitoral do governador			0,015***	0,010***
Estado				
Nordeste				ref.
Norte				0,646
Centro-Oeste				0,539
Sul				0,082
Sudeste				14,176
Diferença de votação no primeiro turno				
Diferença de votação no primeiro turno				0,939*
Volatilidade na Assembléia				
Volatilidade na Assembléia				0,882
Volatilidade no governo				
Volatilidade no governo				0,986
Número de cadeiras legislativas				
Número de cadeiras legislativas				0,926*
Pseudo R²	0,0185	0,0743	0,2296	0,2670
n	442	442	442	442

Oposicionista

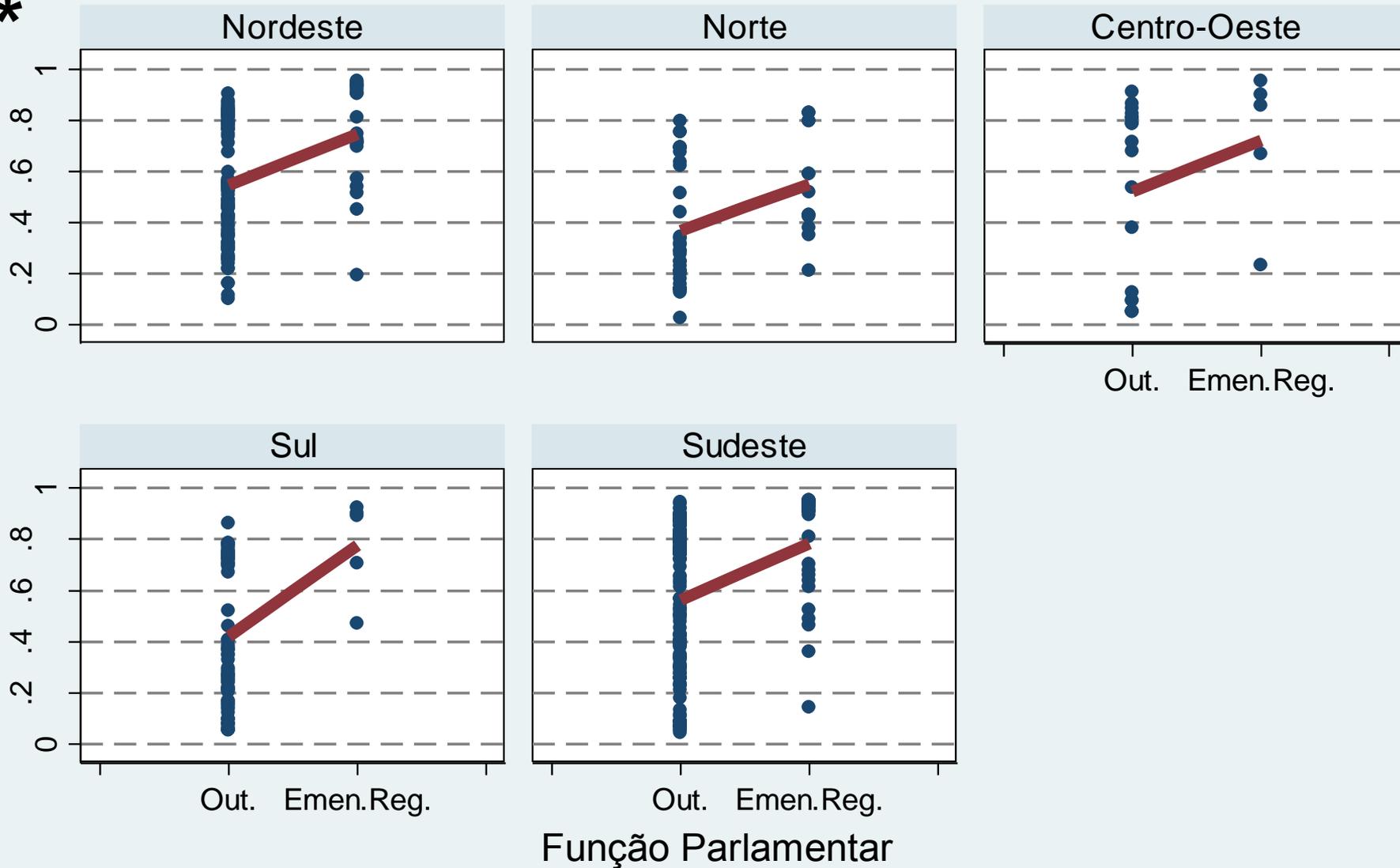
**

Função Parlamentar X Probabilidade Governista



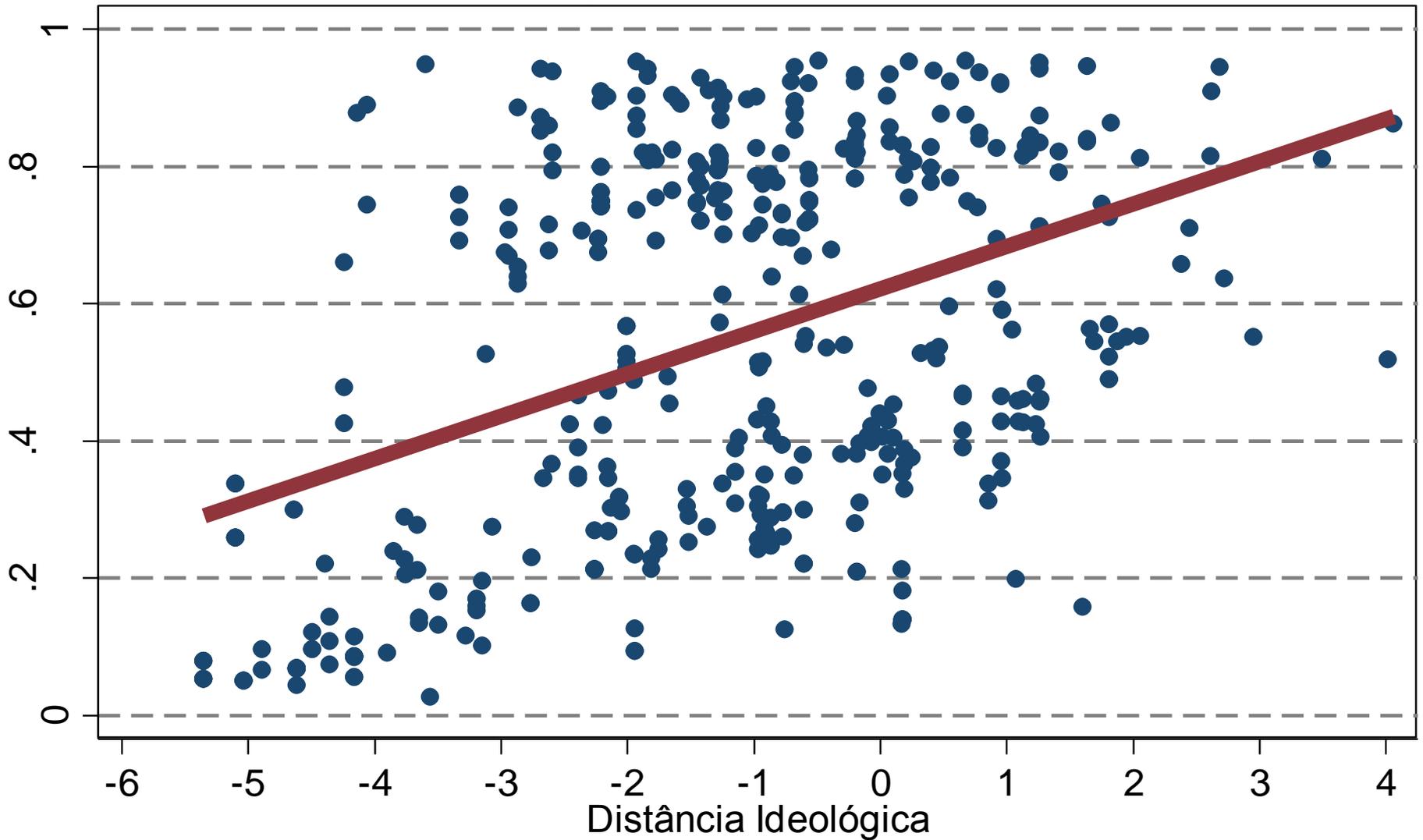
FUNÇÃO PARLAMENTAR X PROB. GOVERNISTA X REGIÃO

**



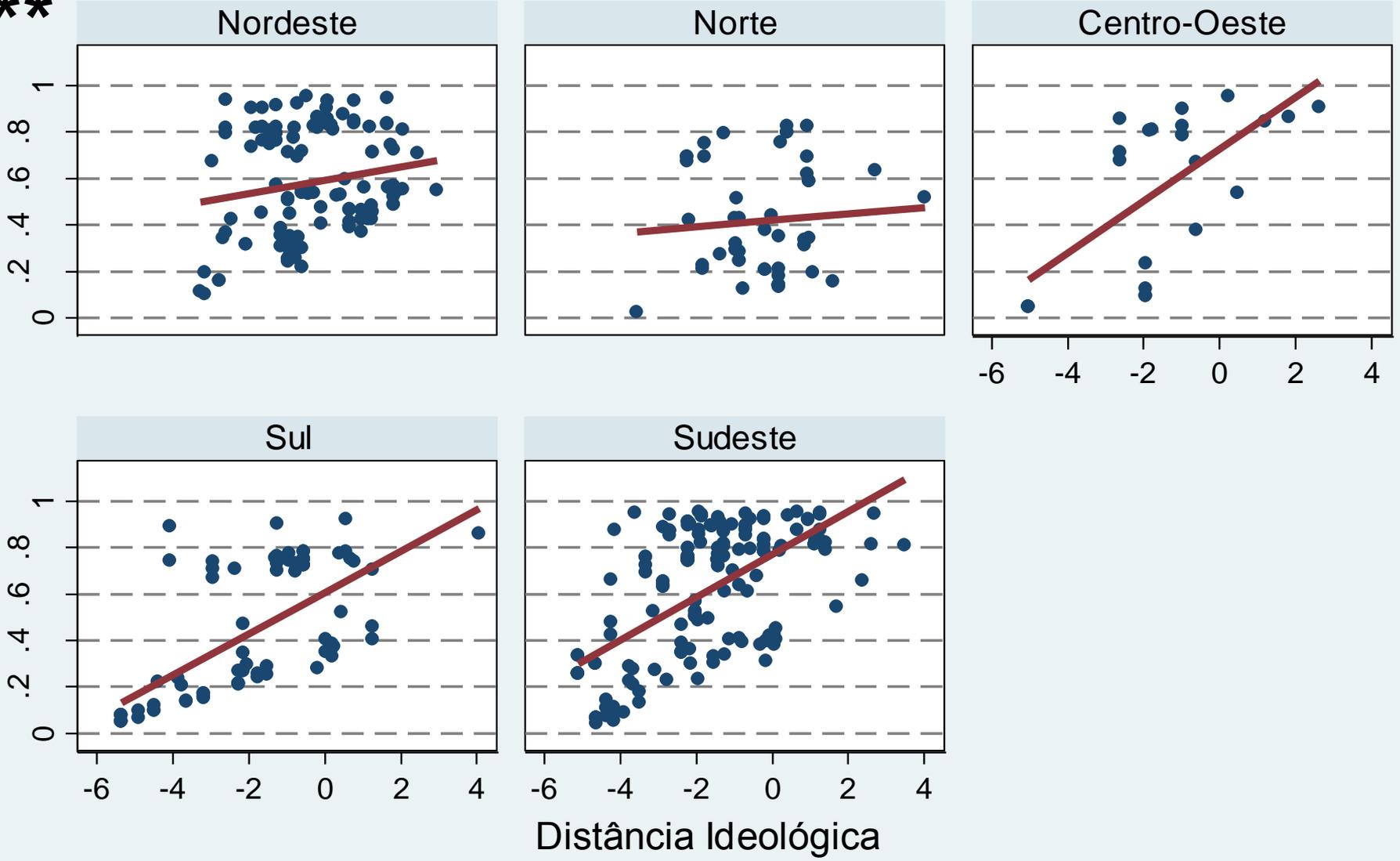
Graphs by regioao

Distância Ideológica X Probabilidade Governista



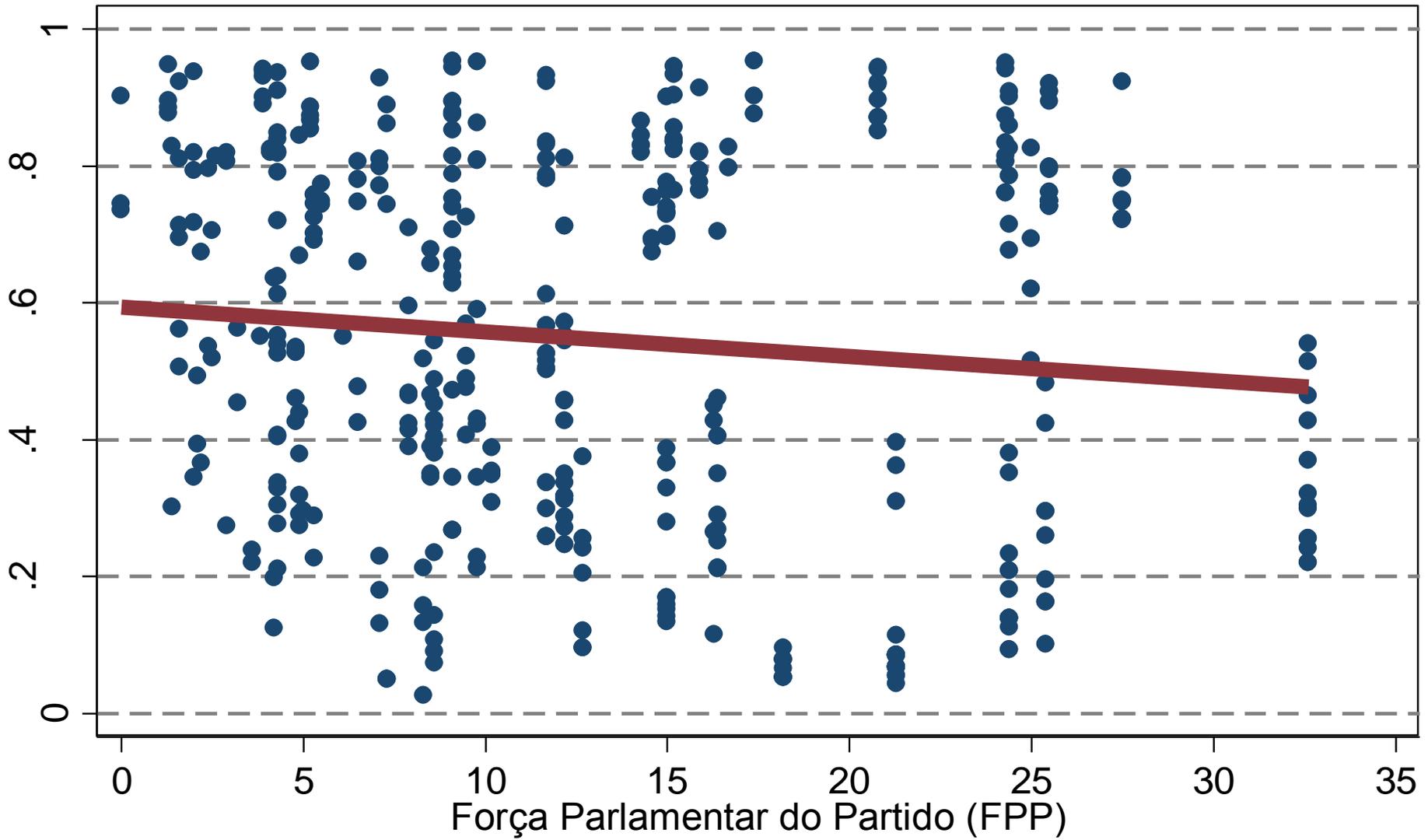
● Probabilidade Estimada — Tendência Linear

DISTÂNCIA IDEOLÓGICA X PROB. GOVERNISTA X REGIÃO



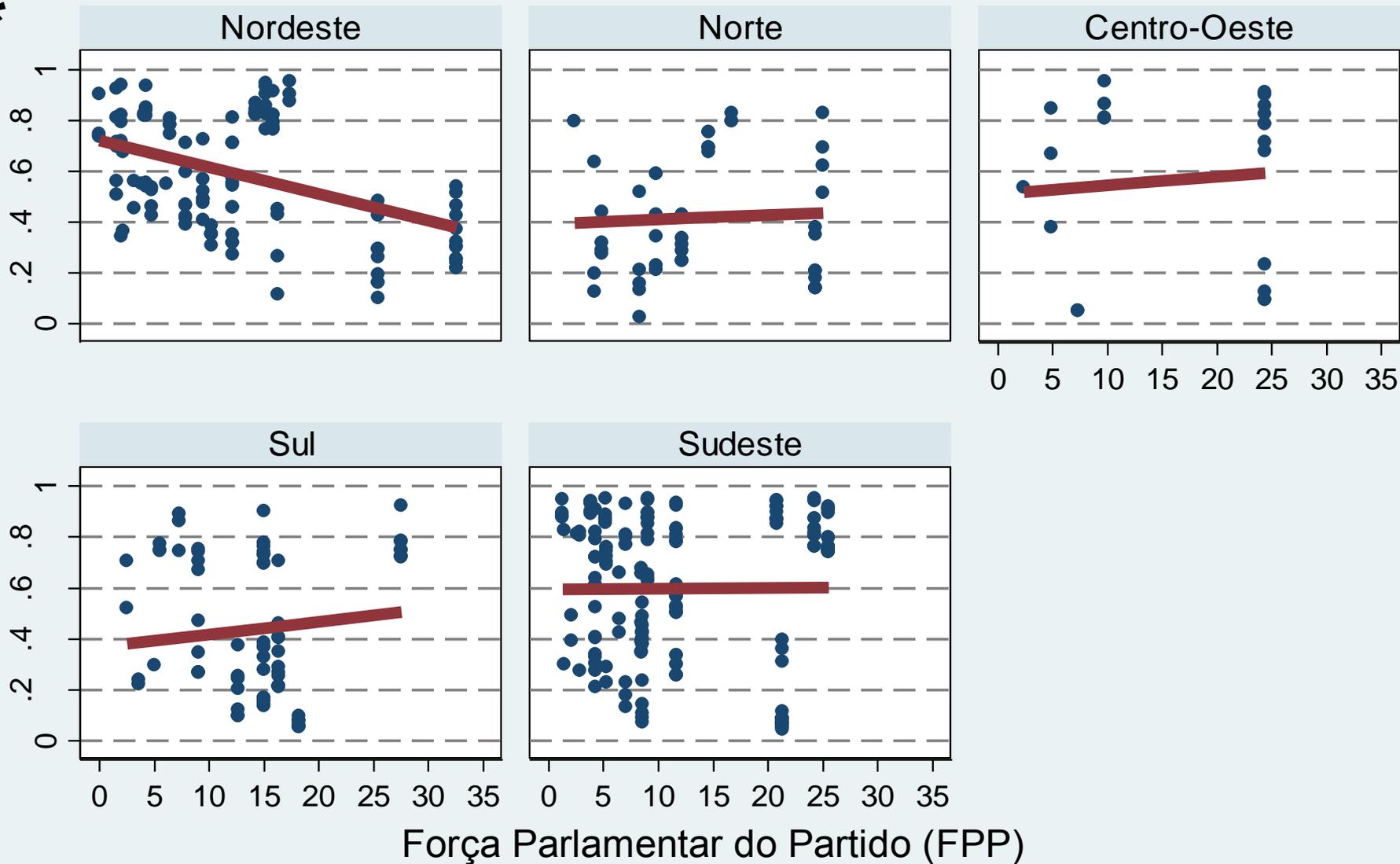
Graphs by regioao

* Força Parlamentar do Partido X Probabilidade Governista



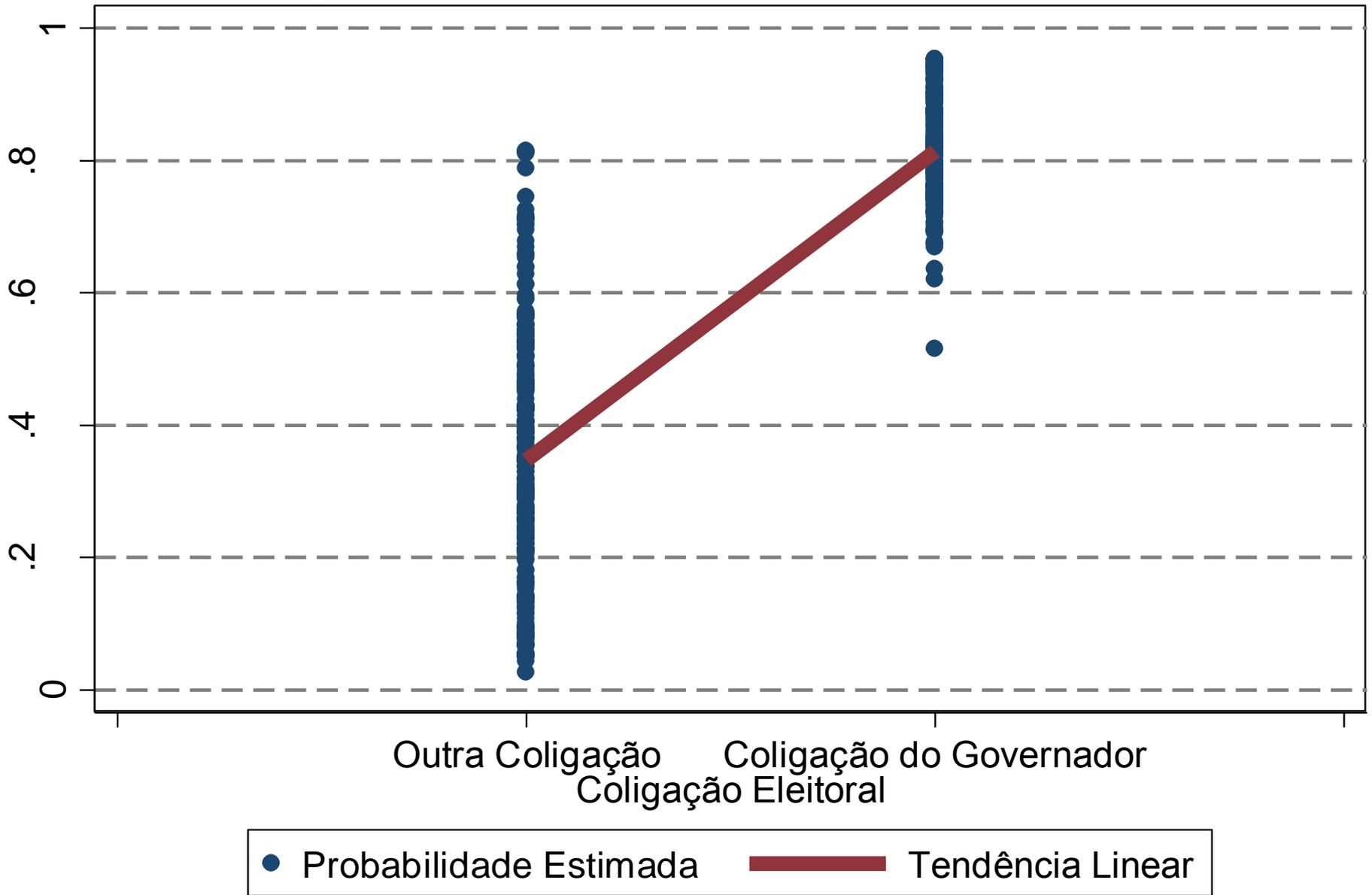
FORÇA PARL. PARTIDO X PROB. GOVERNISTA X REGIÃO

*

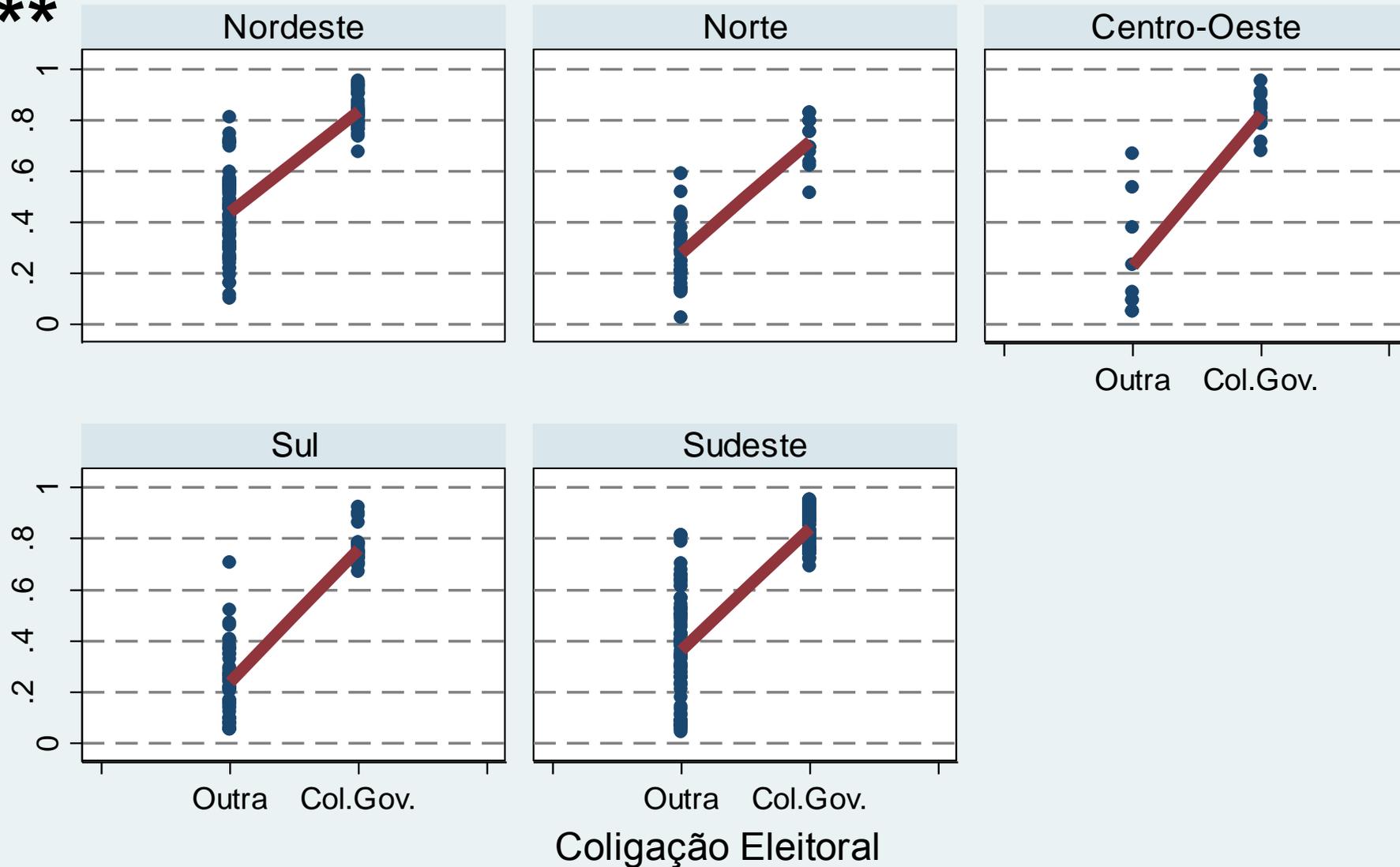


● Probabilidade Estimada — Tendência Linear

Coligação Eleitoral X Probabilidade Governista



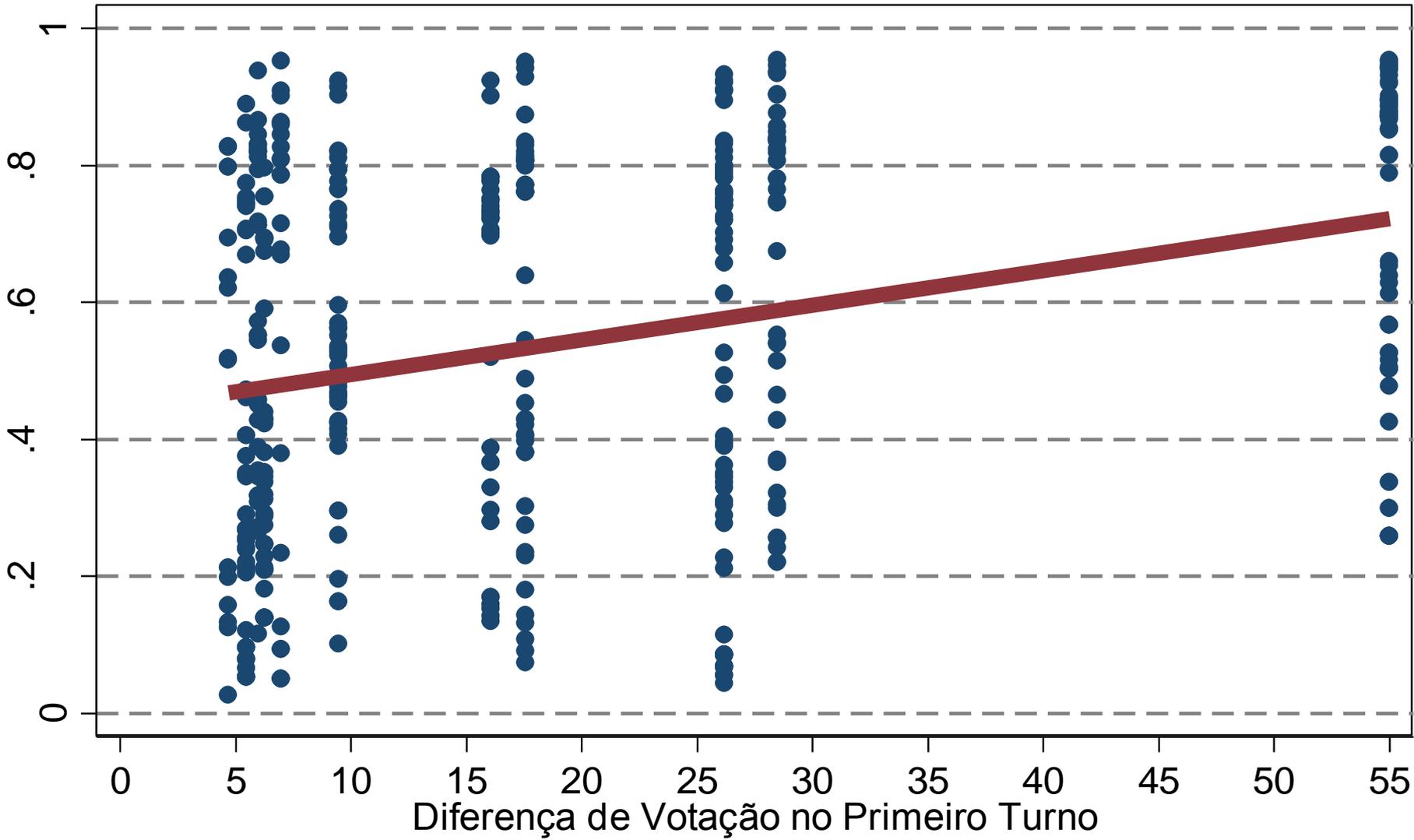
COLIGAÇÃO ELEITORAL X PROB. GOVERNISTA X REGIÃO



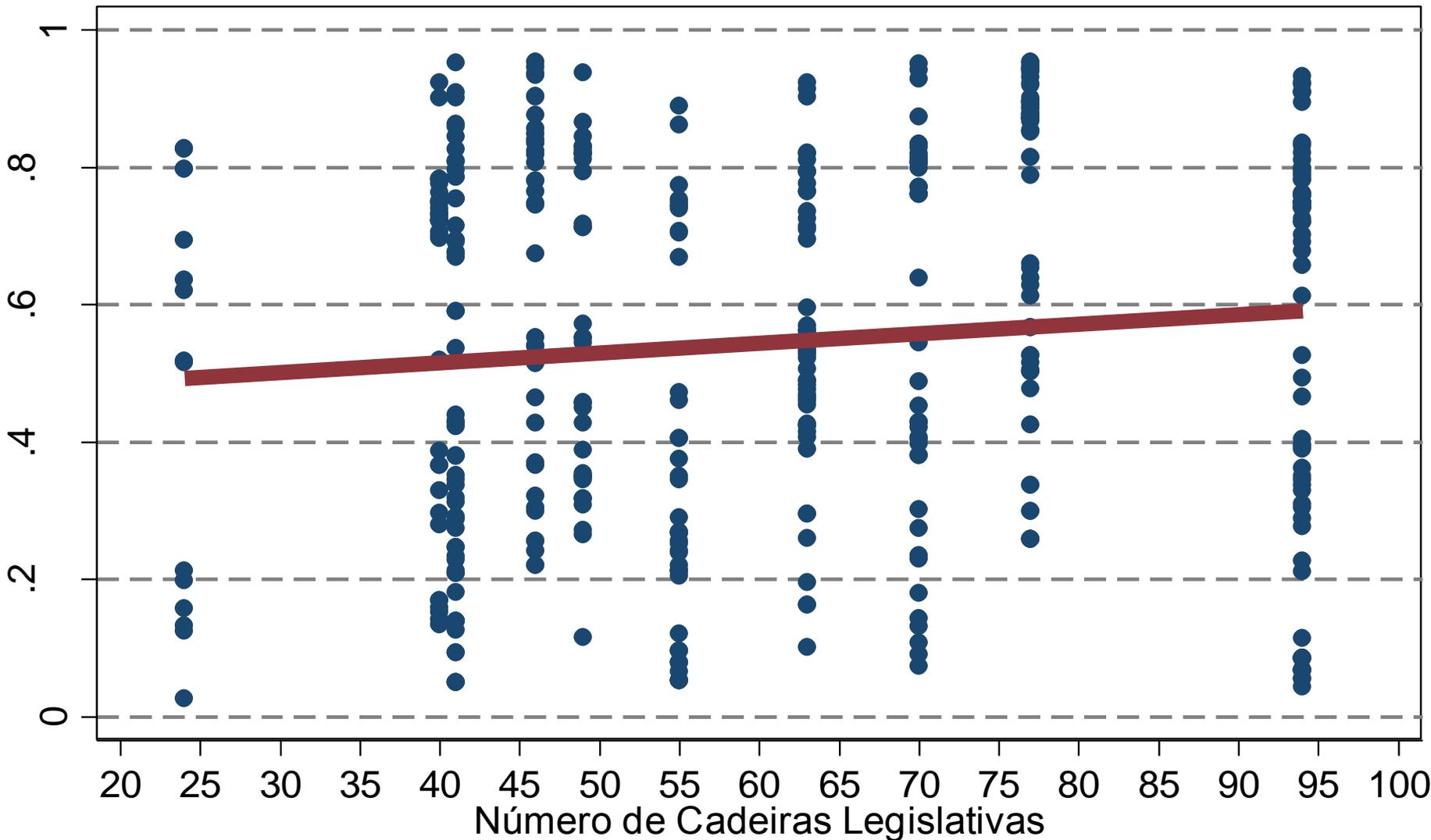
Graphs by regioao

*

Diferença no 1º Turno X Probabilidade Governista



*
Nº de Cadeiras Legislativas X Probabilidade Governista



● Probabilidade Estimada — Tendência Linear

Considerações finais

Background e rede política – modelo 4

O fato de ter experiência política em cargo eletivo e não eletivo passa a propiciar 74% mais chance do deputado ser oposicionista do que governista, em comparação aos que não tem experiência.

As variáveis de emendas regionais, rede política e distância política continuam evidenciando efeito negativo no deputado ser oposicionista, em comparação a ser governista.

Recursos partidários

A força parlamentar do partido diminui as chances do deputado apoiar o governo.

O deputado tem 99% menos chance de ser oposicionista do que governista se fez parte da coligação eleitoral do governador.

Competitividade

Quanto maior for a diferença de votos no primeiro turno e maior a magnitude do distrito, maior a chance de ser governista. No entanto, o efeito é pequeno.